

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8311 | Salvador, de 14.01.2022 a 16.01.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



**CORONAVÍRUS**

## Dobrar a vigilância

**Não vacile.  
Dê atenção à  
saúde mental**

Página 4

A pandemia volta a assustar o mundo e o Brasil. Os casos dispararam. No setor bancário, centenas de agências tiveram de fechar por conta

da contaminação de funcionários. Na Bahia foram mais de 60. É hora de dobrar a vigilância. Bancários vão cobrar em negociação, na terça-feira

Página 2

**Metas: Caixa  
comete mais  
um absurdo**

Página 3



Preocupados com a variante Ômicron, bancários querem ações dos bancos para evitar mais aglomerações

# Terça-feira tem negociação

Bancos precisam reforçar protocolos de segurança

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A COVID-19 disparou no mundo todo. Embora no Brasil o governo Bolsonaro dificulte o levantamento dos dados, é visível que a doença voltou com tudo. Na categoria bancária, diversas agências em todo o país estão fechadas por conta da contaminação. Na Bahia, mais de 60 unidades ficaram sem atendimento nesta semana.



Em Salvador, diversas agências bancárias fecharam por conta da Covid-19

Diante do cenário preocupante, o Comando Nacional dos Bancários cobrou negociação e a Fenaban (Fe-

deração Nacional dos Bancos) atendeu. A rodada vai ser na terça-feira, às 14h. O agendamento veio depois de pedido do presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto.

A nova variante Ômicron é muito mais transmissível e as empresas precisam endurecer os protocolos de segurança, para evitar um colapso no setor e no sistema de saúde. É preciso também dar um passo atrás com relação ao retorno presencial e ampliar o trabalho remoto. O assunto precisa voltar ao debate urgentemente. Não dá para vacilar logo agora.



Nova variante é responsável por 58,5% dos casos de Covid no planeta

## Ômicron domina no mundo

NO MUNDO, a Ômicron é responsável por 58,5% dos casos de Covid-19. Relatório epidemiológico da OMS (Organização Mundial de Saúde) aponta que dos mais de 357 mil casos reportados para o compartilhamento de dados sobre Influenza e Covid-19 nos últimos 30 dias, mais de 208 mil foram causados pela nova variante.

De acordo com o levantamento da OMS, a Delta, cepa dominante em 2021, respondeu por 147 mil dos casos se-

quenciados (41%). Os dados reforçam que a Ômicron é capaz de “escapar à imunidade”, pois até os vacinados e pessoas que já tiveram a doença são contaminados.

O documento também ressalta que a variante é menos agressiva do que mutações anteriores do Sars-Cov-2. Mesmo assim, os cuidados devem ser redobrados. Por conta da Ômicron, o mundo superou a marca de 15 milhões de casos da Covid-19 na semana passada.

## Baile Noite Preta volta a agitar as sextas de Salvador

MÚSICA de qualidade volta a agitar a noite de Salvador. Acontece hoje, o Baile Noite Preta, comandado pelo artista e compositor Dão Black, às 20h, no Largo Tereza Batista, Pelourinho. Os ingressos custam de R\$ 25,00 a R\$ 50,00, e podem ser adquiridos no site do Sympia.

A principal característica do Baile Noite Preta é trazer muito soul, funk e MPB para uma noite leve e divertida. Já passaram pelo Baile nomes como Paula Lima, Lazzo, Lady Zu, Sarajane, Adão Negro e Márcia Short. Nesta edição, Dão Black apresenta a cantora e compositora Sued Nunes e o disco de estreia “Travessia”, trazendo o Recôncavo para Salvador.

Dão Black, que comanda a festa, tem como característica a



versatilidade, já que é cantor e compositor, pesquisador musical e de fusões rítmicas, e transita por diversos estilos da música negra. Todos os protocolos de saúde serão respeitados.

## Empregados em defesa do Saúde Caixa

**COM** 25 mil assinaturas em um curto tempo, os empregados demonstraram que estão dispostos a defender o Saúde Caixa de qualquer ataque. A assistência médica tem sido ameaçada frequentemente.

Por isso, as entidades representativas entregaram aos representantes da Caixa, na quarta-feira, um abaixo-assinado com 25 mil assinaturas. Os usuários deixam claro a força da mobilização dos bancários em defesa ao Saúde Caixa de qualidade.

A atual gestão do banco, comandada por Pedro Guimarães e aliada ao governo Bolsonaro, não pode continuar precarizando os serviços e inviabilizando a manutenção do plano de saúde. Os bancários estão unidos contra os retrocessos, conquistado na campanha nacional da categoria e em vigor desde o ano de 2004.

# Caixa usa Carnaval em campanha por metas

## Banco ignora piora da crise sanitária e abusa na cobrança

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A DIREÇÃO** da Caixa realiza uma campanha de péssimo gosto para forçar os empregados a cumprirem as metas abusivas. O banco utilizou um card em que faz alusão ao Carnaval, no momento em que o país passa por uma nova onda de contágio do coronavírus e ainda um surto da Influenza.



Os empregados estão recebendo a imagem para "colar na corda" da campanha Carnaval Azul, que acontece em janeiro e fevereiro, e vender Cartões e Previdência. Quando o mundo pede "um passo atrás" e a suspensão de festas que gerem aglomerações, a instituição faz o contrário.

Falta à empresa sensibilidade, principalmente com os afastados, vítimas da Covid-19 e da gripe. Com as ausências, a sobrecarga aumentou, e o esperado era um comunicado sobre os tempos difíceis, mas o que veio foi uma nova campanha que ignora a atual situação.

O Sindicato reivindica à Caixa a retirada

da campanha de circulação e respeito aos empregados que têm desempenhado as funções em situação caótica, com déficit no quadro de pessoal.

## No Itaú, GT cobra reforço nas medidas contra Covid

**O GT** de Saúde do Itaú se reuniu com a direção da empresa, na quarta-feira, para solicitar providências contra a nova onda de Covid e o surto de gripe. Os representantes dos trabalhadores solicitaram reforço

nos protocolos de segurança, a fim de minimizar o contágio.

Entre as reivindicações, o fornecimento de máscaras N95, limitação do número de clientes nas agências e além da testagem de todos os bancários e tercei-

rizados. Os bancários também querem respeito ao protocolo de distanciamento, assim como o fechamento de agências e higienização adequada em casos de contaminação, além da ampliação da equipe de teleconsulta, não direcionamento de trabalhadores de agências contaminadas, e reavaliação do horário de funcionamento, que voltou ao normal no início do mês.

Na oportunidade, o diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Ricardo Guimarães, e a diretora da Feeb, Andréia Sabino, reivindicaram que o Itaú não siga o novo prazo de afastamento estabelecido pelo Ministério da Saúde e mantenha os 10 dias recomendados anteriormente. Outra pauta levantada pelos representantes é sobre

a resistência de alguns gestores em cumprir os protocolos.

Os representantes do Itaú informaram que as medidas estão sendo revistas e firmaram o compromisso de responder à demanda. Também foi informado que houve revisão no programa de retorno ao trabalho e o funcionário afastado por mais de 180 dias será encaminhado direto ao programa, e ausências em períodos inferiores, caberá à médica ocupacional encaminhar no exame de retorno. Atendendo a uma antiga reivindicação, os atestados médicos poderão ser cadastrados diretamente no IU Conecta.

A próxima reunião acontece no dia 31 de janeiro. Mas, as questões sobre a pandemia podem ter respostas antecipadas.



Bancários querem distribuição de máscara N95 para evitar contaminação

# Saúde mental deve ser uma prioridade

No Brasil, 5,8% das pessoas têm depressão, aponta estudo da OMS

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AS PESSOAS** costumam procurar um médico ao sinal de qualquer problema físico ou alteração em exames, fazem exercícios, pensando no bem estar e no corpo ideal, mas não dão atenção necessária à saúde mental. Exatamente por isso que o primeiro mês do ano - Janeiro Branco - é dedicado à conscientização da população.

Entidades da sociedade civil organiza-

da estão unidas em torno da campanha há cinco anos. A intenção dos psicólogos de Uberlândia (MG) que idealizaram o Janeiro Branco era aproveitar o primeiro mês do ano, porque as pessoas estão mais propensas a repensar a vida, relações sociais e condições de existência. Seria mais fácil fazer com que refletissem sem preconceitos e estigmas sobre a saúde mental.

A prevalência de depressão na rede de atenção primária de saúde é de 10,4%. Ao todo, 4,4% da população mundial sofre com a doença, mas o Brasil supera a média, com 5,8%, segundo maior índice das Américas, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde). Cuidar da saúde mental deve ser uma prioridade.



## Bolsonaro debocha e minimiza o aumento da inflação no Brasil

**MAIS** uma vez, Bolsonaro minimiza o caos que se instalou no país e coloca a culpa da

alta da inflação nas medidas restritivas contra a pandemia. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) fechou 2021 em 10,06%, maior taxa desde 2015.

Só que as medidas restritivas não são a grande vilã. Muitos países do G-20 (Austrália, Canadá, China e Coreia do Sul) adotaram ações muito mais rigorosas e acumularam um índice bem inferior ao do Brasil.

Por aqui, a alta é decorrente de outros fatores, como a elevação das *commodities*. O país tem a terceira maior inflação do G-20, ficando atrás apenas da Argentina e Turquia, que acumularam em 12 meses uma inflação de 52,1% e 36,08%, respectivamente.



Inflação alta corrói o rendimento dos brasileiros



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**DESPREZÍVEL** A Anvisa quer o cancelamento da temporada de cruzeiros por causa da disparada da Covid. Quatro capitais com UTIs em estado crítico. Alcione, Marisa Monte, Samuel Rosa, Lulu Santos, Anitta e muitos outros artistas estão contaminados e/ou cancelaram *shows* por prevenção. Mesmo assim, em Salvador mercenários do axé e do pagode insistem em fazer Carnaval.

**ANALOGIA** Se o governador Rui Costa e o prefeito de Salvador, Bruno Reis, se dobrarem à pressão da irresponsável indústria do entretenimento e aceitarem a realização de Carnaval em espaços fechados, apenas reduzindo o público de 5 mil para 3 mil, não terão moral para criticar o governo Bolsonaro por ter diminuído de 10 para 5 dias o período da quarentena para Covid.

**PREFERIDO** A larga vantagem de Lula (45%), confirmada na primeira pesquisa do ano, a Quaest/Genial, seguido por Bolsonaro (23%), Moro (9%), Ciro (5%) e Dória (3%), reafirma a tendência de a eleição ser decidida logo no 1º turno e também revela a aceitação cada vez maior do petista não só na vontade popular, mas entre influentes setores das elites. Preferência nacional.

**FIGURANTES** A cada pesquisa divulgada fica cristalino o fracasso da tal 3ª via, que a direita perfumada, não negacionista, tanto sonha. É muito improvável que um candidato alternativo possa superar Bolsonaro, que tem a máquina na mão, muito menos Lula. A eleição está bem polarizada. Moro, Ciro, Dória e outros serão simples figurantes.

**TENDÊNCIA** Tudo bem que pesquisa reflete a realidade do momento, mas isso não significa que tudo vai mudar da água para o vinho, em um piscar de olhos. Por isso mesmo, a menos que a extrema direita consiga emplacar outro golpe, tipo aquele *lawfare* de 2018, o que hoje está bem difícil, a tendência é a consolidação da liderança de Lula na corrida presidencial. E deve ampliar.